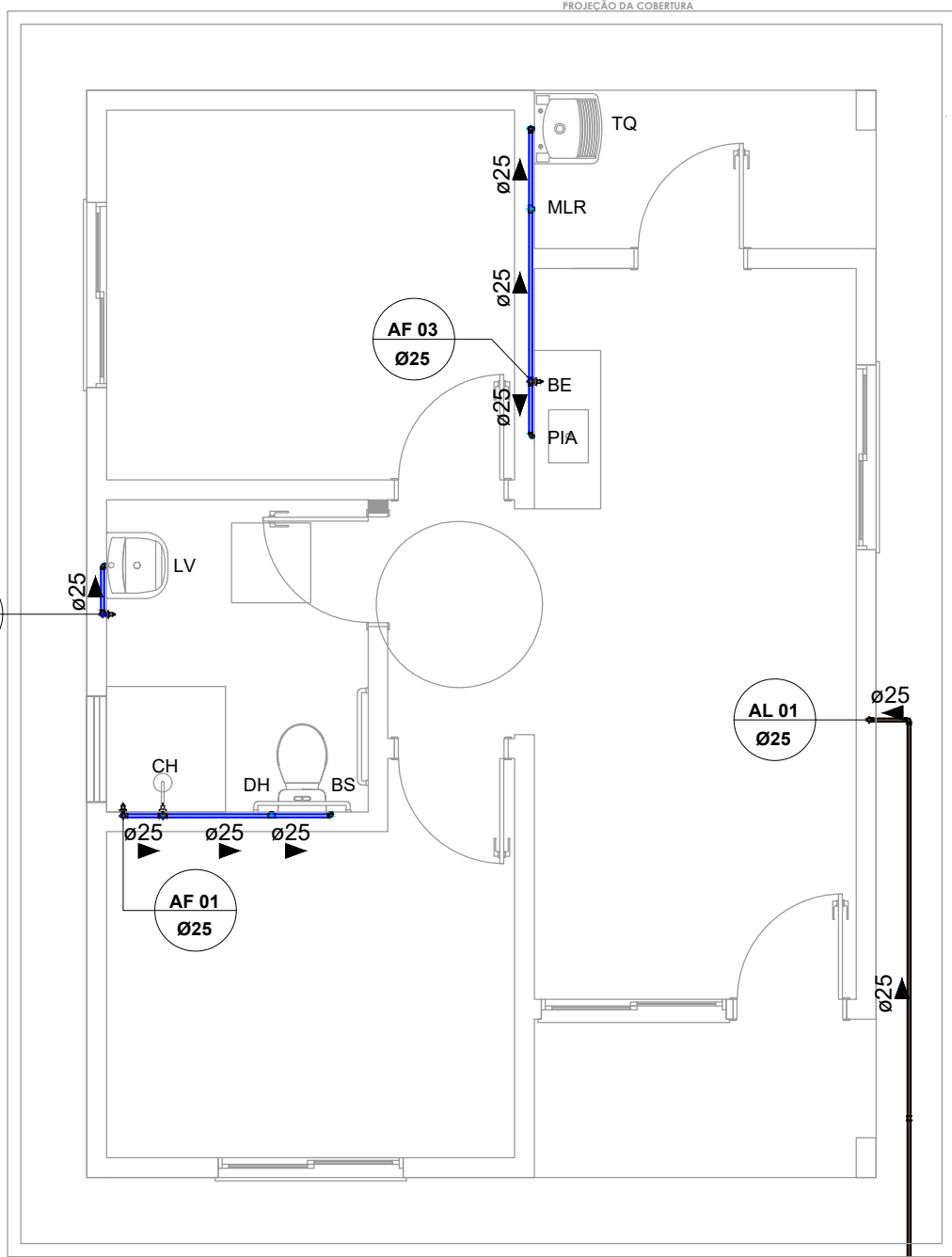
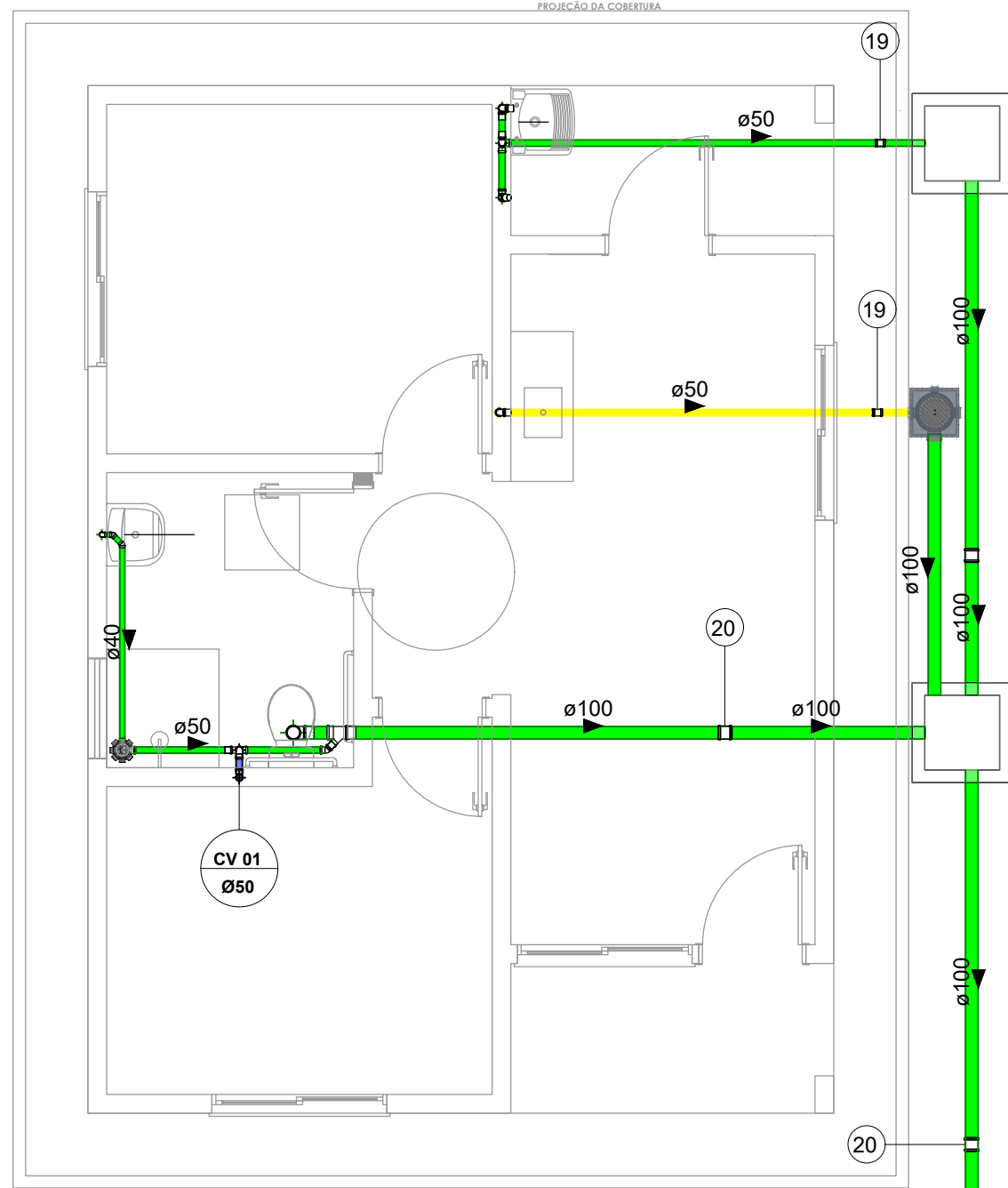


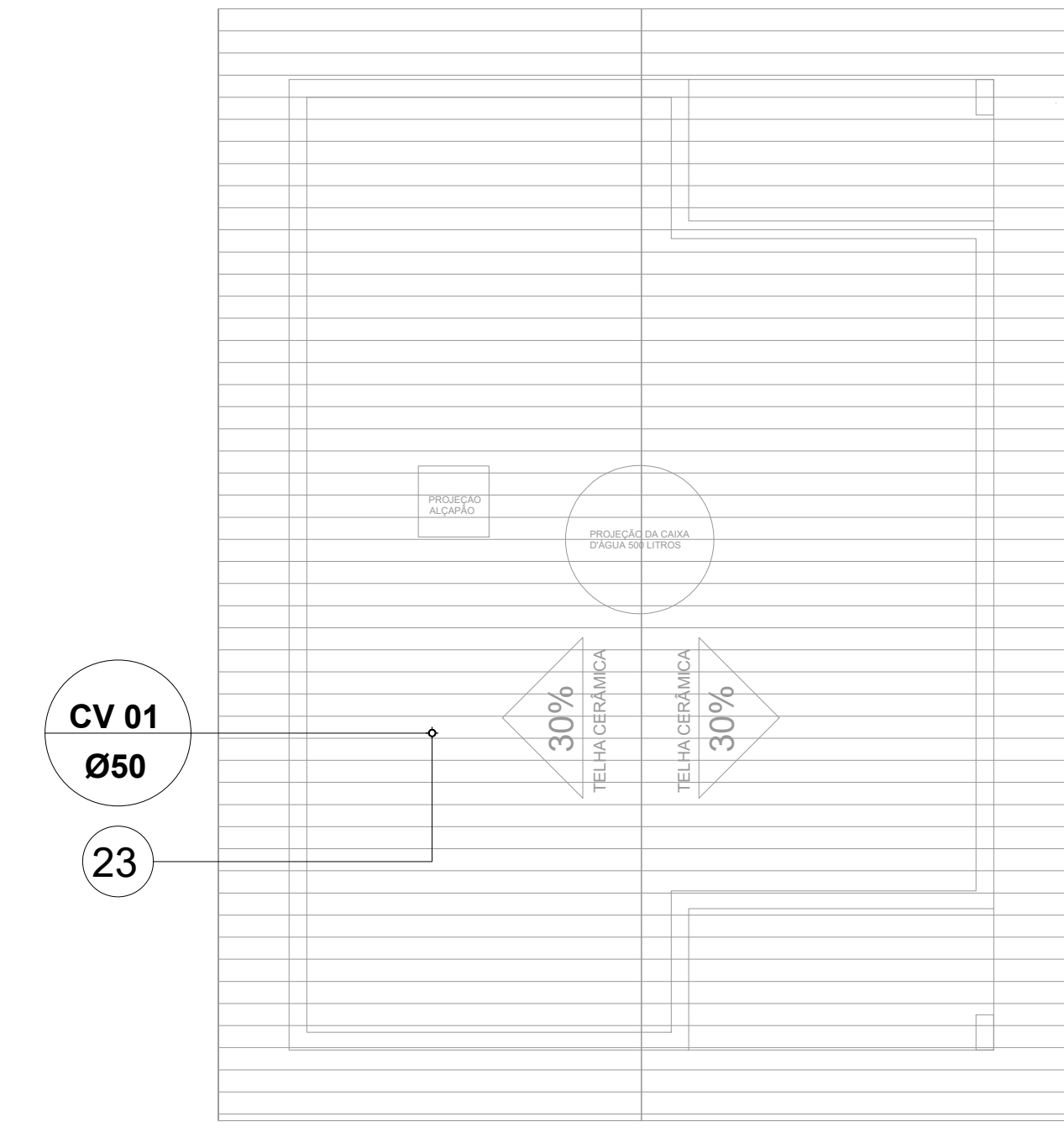
HID - LAJE
1 : 50



HID - PLANTA BAIXA
1 : 50



ESG - TÉRREO
1 : 50



ESG - COBERTURA
1 : 100

NOTAS GERAIS

- 1 - A TUBULAÇÃO DO EXTRAVASOR DO RESERVATÓRIO DE ÁGUA FRIA DEVE TER PELO MENOS UM DIÂMETRO IMEDIATAMENTE SUPERIOR AO DO ABASTECIMENTO.
- 2 - TODAS AS TUBULAÇÕES EXPOSTAS DEVERÃO SER FIXADAS COM BRAÇADEIRA
- 3 - TODAS AS SAÍDAS PARA CONSUMO DAS TUBULAÇÕES DE ÁGUA FRIA E QUENTE DEVERÃO SER DO TIPO CONECTOR FÊMEA
- 4 - A BASE DO RESERVATÓRIO DEVERÁ TER UMA SUPERFÍCIE LISA, NIVELADA E ISENTA DE SUJEIRA OU MATERIAIS PONTIAGUDOS. A BASE DEVE TER RESISTÊNCIA COMPATÍVEL COM O PESO DA CAIXA CHEIA E DEVE SER MAIOR DO QUE A LARGURA DO FUNDO DA CAIXA.
- 5 - DEVE-SE SEGUIR AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS EM PROJETO E NOS MEMORIAIS,
- 6 - PROIBIDO UTILIZAR FOGO NAS TUBULAÇÕES.
- 7 - DEVEM SER PREVISTOS RESTRITORES DE VAZÕES PARA OS CHUVEIROS PARA QUE TRABALHEM COM VAZÃO DE 10 l/min.

NOTAS TÉCNICAS

- 1 – TUBULAÇÕES E CONEXÕES PARA ÁGUA FRIA EM PVC SOLDÁVEL MARROM.
- 2 – TUBULAÇÕES E CONEXÕES PARA ESGOTO EM PVC RÍGIDO, SÉRIE NORMAL.
- 3 – TUBULAÇÕES E CONEXÕES PARA ÁGUA PLUVIAL EM PVC RÍGIDO, SÉRIE "R", EXCETO QUANDO INDICADO.
- 4 – UTILIZAR CONEXÕES SOLDÁVEIS COM BUCHA DE LATÃO EM TODOS PONTOS DE CONSUMO DE ÁGUA FRIA.
- 5 – DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES EM MILÍMETROS, EXCETO OS QUE ESTEJAM INDICADOS.
- 6 – COTAS EM CENTÍMETROS, EXCETO AS QUE ESTEJAM INDICADAS.
- 7 – INCLINAÇÕES DAS TUBULAÇÕES:

AS TUBULAÇÕES DE ÁGUA PLUVIAL EM TRECHOS HORIZONTAIS DEVEM APRESENTAR DECLIVIDADES CONSTANTES DE NO MÍNIMO 0,5%, DE ACORDO COM A NBR 10844/89.

AS TUBULAÇÕES DE ESGOTO EM TRECHOS HORIZONTAIS DEVEM APRESENTAR DECLIVIDADES CONSTANTES, DE ACORDO COM A NBR 8160/99:

- 2% PARA TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO MENOR OU IGUAL A 75mm.
- 1% PARA TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO MAIOR OU IGUAL A 100mm.

8 – NÃO SE ADMITE FAZER CONEXÕES OU CURVAS NA OBRA. DEVE-SE APLICAR CONEXÕES PRÉ-FABRICADAS.

9 – AS TUBULAÇÕES QUE PERFURAM ELEMENTOS ESTRUTURAIS NÃO DEVEM SER SOLIDÁRIAS COM OS MESMOS. ANTES DA CONCRETAGEM DEVE-SE DEIXAR PASSAGEM COM TUBO DE DIÂMETRO SUPERIOR AO TUBO PASSANTE.

10 – AS TUBULAÇÕES ENTERRADAS NO SOLO NÃO DEVEM SER COLOCADAS TENCIONADAS. DEVE-SE FAZER LEITO COM AREIA GROSSA.

11 – TODA TUBULAÇÃO EXPOSTA DEVE SER APOADA EM SUPORTE ADEQUADO OBEDECENDO-SE AS DISTÂNCIAS RECOMENDADAS EM NORMA.

12 – ANTES DO FECHAMENTO DOS RASGOS DAS ALVENARIAS PINTURAS EVENTUAIS OU LOCAÇÃO DOS SUPORTES DEVE-SE FAZER UM ENSAIO DE ESTANQUEIDADE DO SISTEMA.

QUADRO DE LEGENDAS

CI - CAIXA DE INSPEÇÃO	SENTIDO DO FLUXO
CG - CAIXA DE GORDURA	CAIXA DE INSPEÇÃO
CA - CAIXA DE AREIA	CAIXA DE GORDURA
CS - CAIXA SIFONADA	CAIXA DE AREIA
RS - RALO SECO	RALO SECO
CH - CHUVEIRO	CAIXA SIFONADA 7 ENTRADAS
TQ - TANQUE DE LAVAR ROUPA	
BS - BACIA SANITÁRIA	
LV - LAVATÓRIO	
DET- DETALHE	
ISO - ISOMÉTRICO	
CV - COLUNA DE VENTILAÇÃO	
AL - COLUNA DE ALIMENTAÇÃO	
AF - COLUNA DE ÁGUA FRIA	
RE - REGISTRO ESFERA	
MIC - MICTÓRIO	
AP - COLUNA DE ÁGUAS PLUVIAIS	
DR - DRENOS AR-COND.	

ÁGUA FRIA	ÁGUA QUENTE	
VENTILAÇÃO	DRENAGEM	ESGOTO

É PARTE INTEGRANTE DESTA PROJETO O ATENDIMENTO AS SEGUINTE NORMAS:

- NBR 5626 – INSTALAÇÕES PREDIAL DE ÁGUA FRIA
- NBR 7198 – INSTALAÇÕES PREDIAL DE ÁGUA QUENTE
- NBR 8160 – SISTEMAS PREDIAIS DE ESGOTO SANITÁRIO
- NBR 10.844 – INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS
- NBR 15.575-6 – DESEMPENHO DOS SISTEMA HIDROSSANITÁRIOS
- NBR 5674 – MANUTENÇÃO DE EDIFICAÇÕES
- NBR 14.037 – USO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS EDIFICAÇÕES

ESQUEMA DE VERIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO PREVENTIVA EM ATENDIMENTO DA NBR 5674 E NBR 14.037 PELO MANUAL DE USO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO:

1 – É DE OBRIGAÇÃO DA CONSTRUTORA FORNECER PARA O PROPRIETÁRIO DE CADA IMÓVEL O MANUAL DE OPERAÇÃO, USO E MANUTENÇÃO DO IMÓVEL.

2 – AO RECEBER O IMÓVEL, A RESPONSABILIDADE PELA MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO PASSA A SER DO PROPRIETÁRIO. ESTE TEM A OBRIGAÇÃO DE FAZER A MANUTENÇÃO CONTÍNUA DO SEU IMÓVEL.

3 – A QUALIDADE NÃO DISPENSA BONS CUIDADOS E CORRETA UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES. POR ISSO, PESSOAS QUE DESCONHECEM AS TÉCNICAS DE MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS RELACIONADOS, PODEM CAUSAR DANOS IRREVERSÍVEIS NOS MESMOS. PROVIDENCIAR SEMPRE INSPEÇÃO E EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS POR TÉCNICOS OU EMPRESAS ESPECIALIZADAS.

4 – A MANUTENÇÃO PREVENTIVA E INSPEÇÃO DEVE SEGUIR FIELMENTE O DESCRITIVO QUE SE ENCONTRA NO MANUAL DE USO E OPERAÇÃO.

QUADRO DE LEGENDAS

- CI - CAIXA DE INSPEÇÃO
- CG - CAIXA DE GORUDRA
- CA - CAIXA DE AREIA
- CS - CAIXA SIFONADA
- RS - RALO SECO
- CH - CHUVEIRO
- TQ - TANQUE DE LAVAR ROUPA
- BS - BACIA SANITÁRIA
- LV - LAVATÓRIO
- DET- DETALHE
- ISO - ISOMÉTRICO
- CV - COLUNA DE VENTILAÇÃO
- AL - COLUNA DE ALIMENTAÇÃO
- AF - COLUNA DE ÁGUA FRIA
- RE - REGISTRO ESFERA
- MIC - MICTÓRIO
- AP - COLUNA DE ÁGUAS PLUVIAIS
- DR - DRENOS AR-COND.

ÁGUA FRIA	RESPIRO	Extravasor/Limpeza
VENTILAÇÃO	GORDURA	ESGOTO
	Alimentação	

SERÃO IMPLANTADAS 20 UNIDADES HABITACIONAIS, COM ÁREA CONSTRUÍDA DE 49,20m² CADA, TOTALIZANDO UMA ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 984,00m².

O PROJETO ARQUITETÔNICO CONSIDERA A POSSIBILIDADE DE FUTURAS AMPLIAÇÕES DA MORADIA. POR SE TRATAR DE MÉTODO CONSTRUTIVO CONVENCIONAL (ALVENARIA E SISTEMA DE VIGAS E PILARES), EVENTUAIS AMPLIAÇÕES DEVERÃO RESPEITAR AS DIRETRIZES ESTRUTURAIS, NÃO SENDO PERMITIDA A REMOÇÃO OU ALTERAÇÃO DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS EXISTENTES (PILARES, VIGAS E LAJES).

PRAZOS DE GARANTIA CONTRATUAL (RELACIONADOS A NBR 15.575-1 REQUISITOS GERAIS)

OS PRAZOS DE GARANTIA DE MATERIAL E SERVIÇO DOS SISTEMAS ESTÃO RELACIONADOS A SEGUIR:

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS – COLUNAS DE ÁGUA FRIA, QUENTE, TUBO DE QUEDA DE ESGOTO.

INSTALAÇÕES DE GÁS – COLUNA DE GÁS

PRAZO: 5 ANOS – INTEGRIDADE E ESTANQUEIDADE

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E GÁS – COLETORES/RAMAIS/LOUÇAS/CAIXAS DE DESCARGA/BANCADAS/METAIS SANITÁRIOS/SIFÕES/LIGAÇÕES FLEXÍVEIS/VÁLVULAS/REGISTROS/RALOS/TANQUES

PRAZO:
1 ANO – EQUIPAMENTOS
3 ANOS – INSTALAÇÕES

PERDA DA GARANTIA

A PERDA DA GARANTIA OCORRERÁ NOS SEGUINTE CASOS:

- 1 – FALTA DE COMPROVAÇÃO DE REALIZAÇÃO DA MANUTENÇÃO.
- 2 – DESCARACTERIZAÇÃO OU ALTERAÇÃO DOS SISTEMAS DO IMÓVEL.
- 3 – DANOS POR MAU USO.

4 – SE AS MANUTENÇÕES PREVENTIVAS NÃO FOREM REALIZADAS POR TÉCNICOS HABILITADOS.

5 – SUBSTITUIÇÃO DE QUALQUER PARTE DO SISTEMA COM USO DE PEÇAS OU COMPONENTES QUE NÃO POSSUAM CARACTERÍSTICAS DE DESEMPENHO EQUIVALENTE AO ORIGINAL ENTREGUE PELA CONSTRUTORA.

SÍMBOLOS

ØDiameter ← Diâmetro da Tubulação

i=Inclinação ← Inclinação da Tubulação

Fluxo Fluido

Coluna ← Nome e Número da Coluna

ØDiâmetro ← Diâmetro da Coluna

INCLINAÇÃO

ESGOTO

DIÂMETRO	DECLIVIDADE
<=75mm	2%
>=100mm	1%

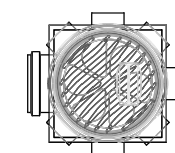
VENTILAÇÃO

DIÂMETRO	DECLIVIDADE
todos	1%

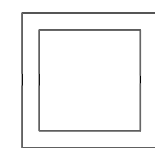
PLUVIAL

DIÂMETRO	DECLIVIDADE
todos	mínimo 0,5% utilizar 1%

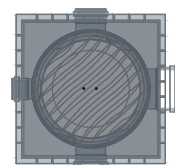
LEGENDAS



Ralo Sifonado



Caixa de Passagem de Esgoto 60x60



Caixa de Gordura